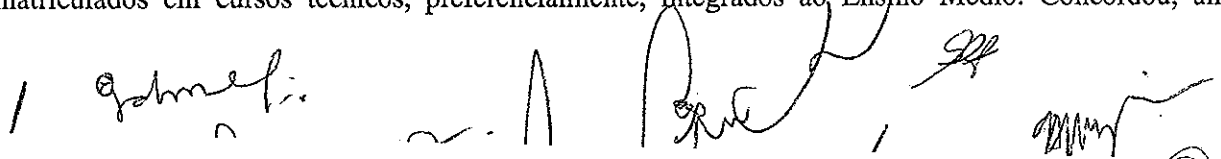

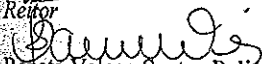


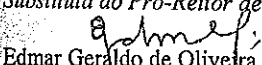
1 Ata da quinta Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal Minas Gerais, realizada às quatorze  
2 horas do dia treze de agosto de dois mil e nove, no Salão Nobre do Campus Bambuí, para tratar dos  
3 seguintes itens de pauta: 1) Estatuto: recomendações e ajustes solicitados pela SETEC/MEC; 2) PDI  
4 oferta de cursos iguais em Campus próximos. A reunião foi presidida pelo Reitor do Instituto Federal  
5 Minas Gerais, o Prof. Caio Mário Bueno Silva e os seguintes membros: Soraya Sosa Antunes Cândido  
6 (Substituta do Diretor-Geral do Campus Ouro Preto), Elsonardo Lucas Pereira (Diretor-Geral do Campus  
7 Congonhas), Robson de Castro Ferreira (Diretor-Geral do Campus Formiga), Flávio Vasconcelo  
8 Godinho (Diretor-Geral do Campus Bambuí), Kléber Gonçalves Glória (Diretor-Geral do Campus São  
9 João Evangelista), Renata Veloso Santos Policarpo (Substituta do Pró-Reitor de Administração, Dílson  
10 Neander Botelho Alves), Edmar Geraldo de Oliveira (Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento), Jéferson  
11 Eder Ferreira de Oliveira (Pró-Reitor de Ensino), Lydia Armond Muzzi Pierantoni Brandão (Pró-Reitor  
12 de Pesquisa e Pós-Graduação); e os seguintes convidados: Oiti José de Paula (Diretor de Planejamento)  
13 Cláudio Aguiar Vita (Diretor de Articulação e Políticas Especiais da Reitoria). O Reitor deu início  
14 reunião cumprimentando a todos, e abordando o ponto de pauta referente ao Estatuto, comentando sobre  
15 Ofício-Circular nº 123/GAB/SETEC/MEC e as recomendações da SETEC. Os presentes começaram  
16 debate sobre as recomendações, primeiramente acerca da composição do Conselho Superior e sua  
17 representações, reforçando dispositivos que divergiam da proposta inicial do Instituto para aquelas agora  
18 apresentadas e as maneiras para implantá-las à realidade da instituição. Posteriormente, os presentes  
19 entraram em discussão quanto às denominações das Pró-Reitorias, ficando definidas as seguintes  
20 nomenclaturas: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitor  
21 de Administração, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e Pró-Reitoria de Extensão. Diante da  
22 redação sugerida pela SETEC no art. 8º do Estatuto, os presentes sugeriram que fosse instituída uma  
23 normatização para os diversos processos eleitorais no Instituto, incluindo-a, inclusive, no Regimento  
24 Geral, de modo a garantir o máximo de representatividade de todos os campi. Foi proposto pelo Prof.  
25 Flávio e aceito por todos que, no prazo de uma semana, será designado pelo Senhor Reitor uma comissão  
26 responsável por apresentar uma normatização para o processo eleitoral da escolha dos membros do  
27 Conselho Superior. Em exame aos itens constantes no relatório anexo ao Ofício-Circular  
28 supramencionado, o colégio de dirigentes decidiu assim: acerca dos itens 2, 3, 4, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 17,  
29 18, 19, 21, 33 do relatório, as recomendações da SETEC foram acatadas; acerca do item 26 do mesmo  
30 relatório, a recomendação da SETEC não foi acatada. Passando à discussão do segundo item da pauta,  
31 o Pró-Reitor de Ensino tomou a palavra e explanou sobre a preocupação quanto à coincidência de oferta  
32 de cursos iguais nos Campi Bambuí e Formiga, que foi verificada após a elaboração do PDI do IFMG.  
33 O Prof. Flávio tomou a palavra e relatou a decisão do Conselho Diretor do antigo CEFET-Bambuí, que em  
34 sua terceira reunião ordinária de dois mil e oito decidiu não colocar em discussão o Curso de Bacharelado  
35 de Engenharia Mecânica para a UNED de Formiga-MG, uma vez que a sede do CEFET-Bambuí detinha  
36 infraestrutura e pessoal mais propícios à criação do referido curso. O Prof. Robson ressaltou a sua  
37 preocupação em propor parâmetros para como o IFMG irá aprovar cursos de acordo com a vocação  
38 de cada campus, dizendo, também, que sua maior preocupação é com relação a docentes na estruturação  
39 dos cursos. Ressaltou que a região do Campus Formiga tem maior número de empresas, o que seria um fator  
40 justificável na criação do Curso de Bacharelado de Engenharia Mecânica. O Diretor-Geral do Campus  
41 Formiga também fez uma explanação sobre todo o planejamento acerca da implantação dos cursos  
42 previstos, trabalhando com a estimativa de sessenta professores. O Reitor ressaltou a necessidade de,  
43 final do Plano de Expansão, previsto para cinco anos, os novos campi tenham sessenta docentes, cerca  
44 de cinquenta servidores técnico-administrativos, um mil e duzentos alunos, sendo, seiscentos de  
45 matriculados em cursos técnicos, preferencialmente, integrados ao Ensino Médio. Concordou, air




quanto a necessidade de se definir critérios na proposição/aprovação de novos cursos, mas deve-se observar, antes de mais nada, o disposto na Lei nº 11.892/2008 que estabelece o percentual mínimo de cinquenta por cento das vagas para cursos técnicos preferencialmente integrados, o que deveria ser seguido por cada um dos campi. O Prof. Robsón concordou com o exposto pelo Reitor e reiterou que acata todas as decisões na criação de novos cursos, desde que sejam tomadas a partir de ampla discussão e argumentação coerente para apresentação a sua comunidade. O Reitor indicará uma comissão responsável por elaborar parâmetros para a proposição/aprovação de novos cursos no IFMG; esta comissão deverá, em sessenta dias, apresentar relatório final dos trabalhos. Ficou definido, também, que o Campus Formiga irá implantar os cursos integrados já no primeiro semestre de dois mil e dez, os cursos a serem implantados serão definidos a partir de uma discussão interna com a comunidade do campus; nessa discussão ficou registrada a preocupação do Prof. Robson quanto a abertura dos cursos integrados e a consolidação dos cursos já existentes no campus com as sessenta vagas previstas para o campus. O Prof. Kléber, Diretor-Geral do Campus São João Evangelista, reforçou que o PDI daquele campus não representa fielmente os anseios da comunidade, devido ao ínfimo tempo disponibilizado, sugeriu, ainda, que o mesmo seja rediscutido a médio prazo, com o que o Pró-Reitor de Ensino concordou. O Prof. Eleonardo afirmou que no Campus Congonhas o PDI também não foi amplamente discutido pela comunidade e que o mesmo está sendo rediscutido. O Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento informou que foi feita a reserva de duzentos mil reais, por campus e da reitoria, para investimentos na área de Tecnologia da Informação do IFMG, no instante em que o Diretor-Geral do Campus Congonhas, Prof. Eleonardo, sugeriu que esse investimento seja proporcional ao orçamento de cada campus. O Colégio de Dirigentes decidiu que a discussão sobre o tema será feita em outra reunião com a presença do Diretor de Tecnologia da Informação, Prof. Alexandre Pimenta. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Reitor encerrou a reunião, e eu, Geraldo Henrique Alves Pereira, secretário *ad hoc* do Conselho de Dirigentes, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros.

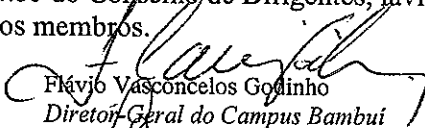
  
Mário Bueno Silva  
Reitor

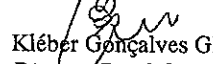
  
Renata Veloso Santos Polícarpo  
Substituta do Pró-Reitor de Administração

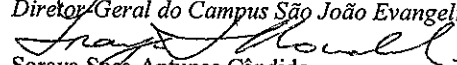
  
Edmar Geraldo de Oliveira  
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento


  
Jeferson Eder Ferreira de Oliveira  
Pró-Reitor de Ensino

  
Lydia Armond Muzzi Pisranton Brandão  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

  
Flávio Vasconcelos Góssin  
Diretor-Geral do Campus Bambuí

  
Kléber Gonçalves Glória  
Diretor-Geral do Campus São João Evangelista

  
Soraya Sosa Antunes Cândido  
Substituta do Diretor-Geral do Campus Ouro Preto

  
Eleonardo Lucas Pereira  
Diretor-Geral do Campus Congonhas

  
Robson de Castro Ferreira  
Diretor-Geral do Campus Formiga

  
Geraldo Henrique Alves Pereira  
Secretário *ad hoc*